

7.08.99 - Educação.

## O TEMA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS NAS PUBLICAÇÕES CEDES – 1997/2018

Analice Assunção de Souza Nunes<sup>1</sup>, Sandra Fernandes Leite<sup>2</sup>

1. FE-UNICAMP

2. FE-UNICAMP - Orientadora

### Resumo

Este estudo visou subsidiar pesquisas na área de Educação, particularmente as desenvolvidas no GEPEJA - Grupo de Estudos e Pesquisas em Educação de Jovens e Adultos da Faculdade de Educação da UNICAMP. As pesquisas desenvolvidas nesse grupo apontam para a prevalência de ser a escola um ambiente para a continuidade do projeto de construção do cidadão em todas as idades, que garante a possibilidade de sua permanência até a conclusão da educação básica. O objetivo geral foi levantar e analisar os artigos publicados nas revistas Educação & Sociedade e Cadernos CEDES concernentes à Educação de Jovens e Adultos. Visou construir uma série histórica relativa dos artigos publicados entre 1997 até 2018, buscando sistematizar os trabalhos publicados com o tema, acompanhando as perspectivas e vislumbrando os percursos adotados para a modalidade. O estudo verificou a hipótese: predomina, nessas publicações, um enfoque crítico em relação à EJA, particularmente na esfera da docência?

**Palavras-chave:** Educação para toda a vida; política educacional para a EJA; trabalho docente na EJA.

### Introdução

O Centro de Estudos Educação e Sociedade CEDES foi criado em 1979 por educadores comprometidos com a defesa da educação pública de qualidade para toda a população. A despeito daquele momento ser marcado por forte tensão política em razão da ditadura civil-militar, foi igualmente cunhado por importante resistência, inclusive no campo da educação. Assim, o grupo de pesquisadores da área instituiu o referido CEDES e o concretizaram como espaço relevante no período de redemocratização do país. Com base nessas origens, firmou-se como centro de excelência na difusão do conhecimento em educação, não somente pelas publicações, mas também pela constante realização dos Seminários de Educação Brasileira, começando pelo I SEB em 1978, que abordou o tema “Quem educa o Educador” até o mais recente, o VI SEB em 2018, propondo reflexões sobre o “ Cenário econômico e político mundial e tensões contemporâneas na educação”. Apreende-se pelo histórico que o CEDES participa intensamente dos principais fóruns de debates e é partícipe na atualidade do Fórum Nacional da Educação e de outros estaduais e municipais, a exemplo do município de Campinas.

Como desdobramento de inúmeras ações, o CEDES publica duas importantes revistas – a “Revista Educação & Sociedade” e “Cadernos Cedes” - que abrigam artigos de excelência de autores brasileiros e estrangeiros. Os trabalhos publicados na Revista Educação & Sociedade e nos Cadernos CEDES, em virtude da qualidade de seu corpo editorial e os objetivos do Centro de Estudos Educação & Sociedade, pressupõem uma perspectiva educacional amparada em práticas pedagógicas emancipadoras, relevantes para o estudo do percurso da modalidade e embasando análises que visam construir reflexões para o fortalecimento da modalidade.

Neste trabalho, inserido no Programa de Iniciação Científica Voluntária da UNICAMP - PICV, construiu-se uma série histórica relativa aos artigos publicados entre 1997 até 2018, identificando as principais correntes teóricas presentes nos artigos acerca da Educação de Jovens e Adultos na educação básica.

### Metodologia

A pesquisa bibliográfica foi de caráter documental, posto que se volta para o levantamento e análise dos artigos publicados. Os dados foram levantados junto à *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), para o período compreendido entre 1997 e 2018 e analisados à luz das principais matrizes teóricas neles presentes. Para assegurar a compreensão das perspectivas assumidas pelos artigos e visando verificar se predominou nestes textos um enfoque crítico em relação à EJA, particularmente na esfera da docência, foram efetuadas leituras e estudos sobre algumas obras de referência para o tema, ampliando as discussões em grupos de estudo dos autores GADOTTI (2009), LEITE (2013), ROMANELLI (1986), SPOSITO (1993).

As informações referentes aos artigos também foram sistematizadas em arquivos no formato de planilhas Microsoft Excel, catalogados por publicações (“Revista Educação & Sociedade” e “Caderno Cedes”), com os seguintes dados: número da publicação, mês, ano, página do artigo, referência (a qual instituição se vincula o autor), título do artigo, nome do autor, tema da publicação e síntese do artigo. O arquivo de planilha Excel permite rearranjar as informações, possibilitando reordenar as informações de acordo com a questão pesquisada.

Para iniciar o estudo, as palavras de busca utilizadas foram: “Educação de Adultos”, “Educação de Jovens e Adultos”, “Educação Popular”, “Ensino Noturno”, “Paulo Freire”, “Educação rural/do campo”, “Pedagogia do Oprimido” e “Movimentos Sociais”. Entendeu-se que as expressões “Ensino Noturno”, “Educação Popular” e “Movimentos Sociais” atendem ao público estudado por tratar-se de assuntos direcionados ao universo adulto; as expressões “Paulo Freire” e “Pedagogia do Oprimido” foram consideradas por tratarem-se de temas que dialogam com a educação de adultos. Também as expressões “Educação Rural/do campo”, visto que há um contingente expressivo de adultos não escolarizados no campo.

Foram localizados 70 trabalhos, para o período compreendido entre 1997 e 2018, conforme relação abaixo:

<b>Educação &amp; Sociedade</b>		
ano	edições	artigos
1997	2	3
1998	1	1
1999	1	1
2000	1	1
2002	1	1
2004	1	1
2005	1	1
2008	1	3
2010	2	2
2011	3	7
2012	1	1
2013	2	2
2014	1	1
2015	1	1
2016	1	1
2017	1	6
2018	2	3
	23	36

<b>Cadernos Cedes</b>		
ano	edições	artigos
2000	1	1
2001	1	1
2007	2	9
2009	1	6
2013	1	1
2015	2	8
2016	1	8
	9	34

Fonte: elaborado pela autora

O estudo possibilitou conhecer como a Educação de Jovens e Adultos foi tema de estudos pedagógicos e com que frequência apareceram nas publicações estudadas. Foram efetuados estudos e análises de cada texto, buscando elucidar sinteticamente a proposta de cada autor, estabelecendo parâmetros para a construção de categorias analíticas, com o objetivo de explicitar as relações do texto com as alterações no mundo do trabalho.

### **Resultados e Discussão**

Constatou-se que o tema EJA foi abordado com frequência, estando presente em 70 textos durante o período pesquisado (1997/2018), com as perspectivas principais nas abordagens: a) a EJA abordada como Educação do Campo; b) a EJA no Sistema Prisional; c) a EJA nas diversas interfaces de ensino profissional como o PROEJA.

#### **Revista Educação & Sociedade**

O resultado demonstrou (Quadro anexo) que nos anos de 1997 a 2018 o tema foi apresentado em 36 textos (nos números 59, 60, 63, 68, 72, 81, 89, 92, 105, 111, 112, 114, 115, 116, 120, 122, 124, 126, 131, 135, 140, 142 e 145) da publicação Revista Educação & Sociedade.

A maior incidência foi em 2011 (edições de número 114, 115 e 116), com 7 textos onde a temática era a Educação de Jovens e Adultos em diversas perspectivas: escola noturna, escola rural/caipira, analfabetismo, anarquismo e educação profissional ligada à educação básica (PROEJA):

número	ano	eixo norteador
59	1997	Ciência e Tecnologia, Qualificação e Produção
60	1997	Paulo Freire na história e a história em Paulo Freire
63	1998	Universidade em tempos difíceis
68	1999	Políticas de formação do profissional da educação
72	2000	Edição sem eixo norteador
81	2002	Percorrendo caminhos na educação
89	2004	Globalização e educação: precarização do trabalho docente
92	2005	A edição não apresentou eixo norteador
105	2008	A edição não apresentou eixo norteador
111	2010	De uma geração a outra: a dimensão educadora dos processos de transmissão intergeracional
112	2010	Caminhos na construção do Plano Nacional da Educação: questões desafiadoras e embates emblemáticos
114	2011	O III SEB e suas marcas no novo PNE
115	2011	"As políticas educacionais dos novos governos na América Latina"
116	2011	Discussões sobre o ensino médio
120	2012	Desigualdades e diversidade na educação
122	2013	As intervenções do IV SEB
124	2013	Da rua à <i>Realpolitik</i> ou da Conae ao PNE
126	2014	Espaço político da formulação de políticas públicas no campo da educação
131	2015	Cedes e V SEB em tempos de Pátria Educadora
135	2016	O contexto político e a educação nacional
140	2017	Crise do Projeto Democrático de Educação
142	2018	Revista Educação & Sociedade - 40anos: entre lembranças e sonhos
145	2018	30 anos da Constituição Federal: Democracia e Direito à Educação

### Cadernos Cedes

O resultado (Quadro anexo) indicou que nos anos de 1997 a 2018 o tema foi abordado com constância em 34 textos (números 51, 55, 71, 72, 79, 90, 96, 98 e número especial 35 da publicação Cadernos Cedes). As maiores incidências ocorreram em 2007 (edições de número 71 e 72) com 9 textos; em 2015 (edições de número 96 e especial 35) com 8 textos; em 2016 (edição de número 98) com 8 textos.

número	ano	eixo norteador
51	2000	História da Educação
55	2001	Políticas Públicas para o campo da Educação
71	2007	Educação Popular
72	2007	Educação do campo
79	2009	Educação nas práticas e nas pesquisas em saúde: contribuições e tensões propiciadas pela educação popular
90	2013	Alfabetização em foco: experiências para compartilhar e desafios a enfrentar
96	2015	Educação de Adultos: balanços e perspectivas
35	2015	Desenvolvimento Humano: história, natureza e cultura

### Conclusões e Considerações Finais

O levantamento apontou a relevância do tema em anos em que os movimentos de educadores e movimentos sociais se mobilizaram intensamente para discutir a modalidade EJA. Na Revista Educação & Sociedade os textos abordando a EJA foram numerosos nos anos de 2011, quando se propôs na edição o eixo norteador *Plano Nacional de Educação*, para as reflexões nesta modalidade. Nos Cadernos Cedes os períodos de maior ocorrência do tema foram 2007, quando duas edições tiveram como eixo norteador a *Educação de Jovens e Adultos e a Educação no Campo*, e em 2015 e 2016, quando o eixo norteador foi a *Educação de Adultos e a Educação no Sistema Prisional*.

Percebe-se a mobilização dos debates para a modalidade EJA em momentos da história em que as perspectivas de luta foram ampliadas; a questão da EJA no Plano Nacional de Educação em 2011, assim como a Educação no Campo em 2007 e a questão da Educação no Sistema Prisional, em 2016. As reflexões se adensaram com o tema EJA, na perspectiva do ensino profissional, com vários textos abordando o PROEJA e a educação profissional, durante a última década, como consequência da preocupação com a escolarização e entrada no mercado de trabalho de jovens e adultos..

As reflexões sobre o conteúdo de cada texto apontaram para uma manifestação atualizada da modalidade, decorrente do posicionamento autoral que se consolidou em abordagens que traduzem a EJA como um direito do cidadão; apontando uma prática emancipadora, onde os docentes devem entender o caráter peculiar da modalidade, reconhecendo a experiência de vida do educando e priorizando abordagens que permitam motivar e mobilizar o educando para o processo de ensino aprendizagem. Todos os textos foram concebidos pelos autores com uma perspectiva crítica, ressaltando a potencialidade que tem a modalidade em propor novos significados (de vida, inclusive) para os educandos.

Além da perspectiva crítica presente nos textos e a adoção de uma prática docente emancipadora, grande parte do material analisado trata de uma educação profissional aliada à educação básica (PRONERA, PROEJA, EPT), ressaltando a preocupação em ter a educação básica na modalidade EJA um caráter que respeita e assume as especificidades do educando adulto, do trabalhador que precisa estar inserido em uma atividade produtiva.

É digno de nota, porém, ressaltar que há textos que explicitam e defendem a EJA com uma perspectiva de Educação Popular, extremamente mobilizadora para os educandos, defendendo uma concepção de educação que dialoga com o proposto por Paulo Freire.

Ao apresentar a EJA no Sistema Prisional, as publicações abriram espaço para um debate necessário e incomum, dialogando com a premissa de ser a Educação um direito de todos, para e por toda a vida.

### Bibliografia

GADOTTI, Moacir. **Educação de Adultos como Direito Humano**. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2009 – Série Cadernos de Formação.

LEITE, S. F. **O direito à Educação Básica para Jovens e Adultos da Modalidade EJA no Brasil: um resgate histórico e legal**. Curitiba: CRV, 2013.

ROMANELLI, Otaiza de Oliveira. **História da Educação no Brasil**. Editora Vozes, São Paulo, 1986.

SPOSITO, Marília. **A luta por educação nos movimentos populares**. São Paulo:Hucitec/Edusp, São Paulo, 1993.